



**CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO**  
PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903  
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2023/00131
INTERESSADOS	Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Presidente Prudente
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio
RELATOR	Cons. Roque Theophilo Junior
PARECER CEE	Nº 17/2025 CES "D" Aprovado em 29/01/2025 Comunicado ao Pleno em 05/02/2025

**CONSELHO PLENO**

**1. RELATÓRIO**

**1.1 HISTÓRICO**

Cuida-se de pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Secretariado, oferecido Centro Estadual de Educação do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, oferecido pela FATEC Presidente Prudente, inaugurado por meio Ofício 165/2023-GDS, protocolado em 25/04/2023. Os autos deram entrada neste Conselho dentro do prazo descrito na Deliberação.

Foram encaminhados os seguintes documentos: Projeto Pedagógico de Curso (fls. 03 a 94); Relatório de atividades relevantes (fls. 95 a 127); Relatório Síntese (fls. 128 a 141); e Histórico da Instituição (fls.142 a 158).

Em 15/2/2024 a Instituição encaminhou novo projeto pedagógico com a inclusão da curricularização da extensão (fls. 215).

Os autos deram entrada na Assessoria Técnica deste Conselho em 25/04/2023. Após verificação da documentação, foram enviados à CES em 10/5/2023 para designação da Comissão de Especialistas.

A Portaria CEE-GP 296, de 07/06/2023, designou os Professores Rogério Teixeira Duarte e Rubens André Tabile para emissão do Relatório Circunstanciado sobre o Curso (fls. 164).

Os Especialistas realizaram visita *in loco* no dia 11/08/2023 e o Relatório circunstanciado foi juntado aos autos em 4/9/2023.

Em 02/02/2024 retornaram à AT para informar, que passa a integrar o presente.

É o relatório.

**1.2 APRECIÇÃO**

Com base na norma em epígrafe e nos documentos encartados aos autos, passemos a análise, ao exame e a apreciação do pedido nos seguintes termos:

**1.2.1 Histórico Institucional e dados do Curso**

Recredenciamento	Parecer CEE 123/2019 e Portaria CEE-GP 191/2019, DOE 04/05/2019, por 7 anos
Diretor-Superintendente	Prof. Clóvis de Souza Dias
Última renovação do reconhecimento	Parecer CEE 03/2019 e Portaria CEE-GP 50/2019, DOE 06/02/2019, por cinco anos
Conceito ENADE	2 (2019)
Carga Horária	2800 horas, sendo 2880 aulas = 2400 horas + 240 de Estágio Supervisionado e 160 horas de Trabalho de Graduação.
Duração h/a	50 min
Horário	Noturno: das 19h às 22h30min, de segunda a sexta e sábado Das 7.40 horas às 12.50 horas
Vagas/semestre	40 vagas por semestre
Integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Responsável pelo PPC	<b>Sidnei Favarin</b> Titulação: Graduado em Engenharia Agrônoma no ano de 1983, pela Faculdade de Ensino Superior de Paraguaçu Paulista. Graduado em Ciências Biológicas pela Faculdade Adamantinaense de Ensino FAI em 1996. Especialista: Curso de Especialização em Manejo, Mercado e Tecnologias na Produção de Leite, Universidade Federal de Lavras, 2002. Curso de Licenciatura Plena – Esquema I – Licenciatura nas seguintes disciplinas: Administração e Economia Rural, Agricultura e Irrigação



e Drenagem, Universidade do Oeste Paulista, 1990.

### 1.2.2 Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	6	40	-
	1	35	-
Laboratórios	5	40	Informática e Espaço Maker
	1	30	
	1	17	
Outros (listar)	4	-	Laboratório de Prática

### 1.2.3 Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Sim
Total de livros para o curso	Impressos: Títulos: 146 Volumes: 1081
Periódicos	140
Indicar endereço do sítio na WEB que contém detalhes do acervo	<a href="http://biblio.cps.sp.gov.br/">http://biblio.cps.sp.gov.br/</a>

### 1.2.4 Relação do Corpo Docente

A nominata e respectivos currículos dos docentes do Curso em comento encontram-se encartadas nos autos.

O Corpo Docente é composto por 4 Especialistas, 12 Mestres e 13 Doutores, totalizando 29 Docentes e atende à Resolução CEE 145/2016

### 1.2.5 Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor	1
Coordenador do curso	1
Diretoria de Serviço Acadêmico	1
Diretoria de Serviço Administrativo	1
Auxiliar administrativo	4
Auxiliar Docente	1

### 1.2.6 Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Semestre	Vagas		Candidatos		Relação candidato/vaga	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2023/1	-	40	-	68	-	1,68
2022/2	-	40	-	67	-	1,68
2022/1	-	40	-	93	-	2,33
2021/2	-	40	-	104	-	2,60
2021/1	-	40	-	100	-	2,50
2020/2	-	40	-	100	-	2,50
2020/1	-	40	-	98	-	2,45
2019/2	-	40	-	98	-	2,45
2019/1	-	40	-	128	-	3,20
2018/2	40	40	69	85	1,73	2,13
2018/1	40	40	73	104	1,83	2,60

### 1.2.7 Demonstrativo de alunos Matriculados no Curso

Semestre	Matriculados					
	Ingressantes		Demais séries		Total	
	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno	Matutino	Noturno
2023/1	-	40	1	119	1	157
2022/2	-	40	1	119	1	159
2022/1	-	40	1	123	1	163
2021/2	-	40	5	140	5	180
2021/1	-	40	11	140	11	180
2020/2	-	40	23	135	23	175
2020/1	-	40	31	180	31	220
2019/2	-	40	52	164	52	204
2019/1	-	40	68	176	68	216
2018/2	30	40	73	178	103	218
2018/1	28	40	70	178	98	218

Semestre	Egressos	
	Matutino	Noturno
2022/2	-	16
2022/1	-	21
2021/2	1	21
2021/1	3	8
2020/2	10	25
2020/1	3	28



2019/2	11	12
2019/1	4	28
2018/2	4	23
2018/1	11	12

### 1.2.8 Matriz Curricular

A matriz curricular, ementas, objetivos e bibliografia encontra-se encartada nos autos.

O Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio não está previsto no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, sendo indicado pela Instituição a referência ao eixo tecnológico Recursos Naturais, que propõe carga horária mínima de 2000 horas.

#### 1.2.8.1 Demonstrativo da Carga Horária

	horas/aula 50 min	horas/relógio 60 min
Disciplinas	2.880	2.400
Estágio	-	240
Trabalho de Graduação	-	160
<b>Total</b>	-	<b>2.800</b>

### 1.2.9 Curricularização da extensão universitária

Como parte do processo formativo dos alunos, tem-se a curricularização da extensão conforme a Deliberação CEE 216/2023 que regulamenta a Resolução CNE/CES 07/2018. Com isso, a curricularização da extensão na educação profissional é um processo que visa integrar as atividades de extensão aos currículos dos cursos superiores de tecnologia, de forma a promover uma formação mais ampla e articulada com as demandas sociais e produtivas. A extensão é entendida como uma prática educativa que possibilita a interação entre a escola e a comunidade, por meio de projetos, programas, cursos, eventos e serviços que contribuem para o desenvolvimento local e regional. A curricularização da extensão na educação profissional tem como objetivos:

- Ampliar as oportunidades de aprendizagem dos estudantes, articulando os conhecimentos teóricos e práticos com as realidades sociais e profissionais;
- Estimular a participação dos estudantes em ações de responsabilidade social, cidadania, cultura, ciência, tecnologia e inovação;
- Fortalecer a relação entre a escola e os diversos segmentos da sociedade, promovendo o diálogo, a cooperação e a troca de saberes;
- Contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da gestão educacional, por meio da avaliação e do acompanhamento das atividades de extensão;
- Fomentar a produção e a disseminação do conhecimento, bem como a sua aplicação em benefício da sociedade.

Assim, a Educação Profissional Técnica realiza a Extensão como uma atividade que se articula com o currículo e a pesquisa, formando um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que estimula a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os demais segmentos da sociedade, por meio da criação e da aplicação do conhecimento, em diálogo permanente com o ensino e a pesquisa.

As atividades e projetos de extensão são detalhadas a seguir.

#### Projeto 1:

Título	Projeto de Produção na Agricultura
<b>Temática</b>	Realizar um estudo na propriedade rural com o objetivo de propor uma reengenharia da produção na agricultura ou pequenos ajustes para viabilizar o empreendimento de produção na propriedade rural.
<b>Descrição</b>	Este projeto é desenvolvido em uma propriedade agrícola na região de Presidente Prudente, escolhida pelos discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio. Será realizado um diagnóstico dos recursos sociais, humanos, natural, físico e financeiro desta propriedade, a qual pode desenvolver atividades na agricultura, produção de grãos, hortaliças, frutas, tuberosas, entre outras.
<b>Objetivos</b>	Será realizada na propriedade rural e com o produtor, um estudo para realizar um projeto de engenharia, objetivando viabilizar sua produção e a propriedade, evidenciando os gargalos na produção, relacionando os pontos fortes e fracos nas atividades realizadas e definindo possíveis estratégias para melhorar os índices econômicos e financeiros desta propriedade.
<b>Carga horária</b>	125 aulas (104,17 horas)
<b>Público-alvo</b>	Produtores rurais que desempenham atividades na agricultura, como produção de grãos, hortaliças, tuberosas



	, entre outras.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	1- Seleção das propriedades inscritas no projeto de produção em agricultura. 2- Visita para diagnósticos dos capitais , social, humano, físico, natural e financeiro. 3- Estudo dos mercados potenciais para a propriedade dos produtos que ela produz e possíveis alternativas de produção. 4- Engenharia de um projeto de produção para as atividades em potencial , com orçamentos de custos, investimentos e receitas. 5- Análise de viabilidade econômica e financeira da proposta realizada para a propriedade em estudo.
<b>Entregas</b>	Ao final do semestre será entregue ao proprietário da propriedade rural um projeto com ações de execução em curto , médio e longo prazo.
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	A cada etapa, o projeto será avaliado pelo professor da disciplina, sendo avaliado e depois liberado para a execução da próxima etapa do projeto com o agricultor.
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	AAP de Agronegócio I: 80 aulas (66,6 horas) Projeto de Agronegócio I: 45 aulas (37,5 horas)
<b>Formas de evidência</b>	Relatórios das etapas do projeto. Projeto final.

**Projeto 2:**

<b>Título</b>	<b>Projeto de Produção na Pecuária</b>
<b>Temática</b>	Realizar um estudo na propriedade rural com o objetivo de propor uma reengenharia da produção ou pequenos ajustes para viabilizar o empreendimento de produção pecuária em uma propriedade rural.
<b>Descrição</b>	O projeto de produção na pecuária será desenvolvido em uma propriedade rural escolhida pelos estudantes, sendo realizado um diagnóstico dos recursos sociais, humanos, natural, físico e financeiro da propriedade que desenvolve atividades voltadas a pecuária.
<b>Objetivos</b>	Será realizada na propriedade rural e com o produtor, um estudo para realizar um projeto de engenharia, objetivando viabilizar sua produção e a propriedade, evidenciando os gargalos na produção, relacionando os pontos fortes e fracos nas atividades realizadas e definindo possíveis estratégias para melhorar os índices econômicos e financeiros desta propriedade.
<b>Carga horária</b>	90 aulas (75 horas)
<b>Público-alvo</b>	Produtores rurais que realizam atividades na pecuária, como produção de suínos , bovinos de corte e leite, avicultura de postura e corte, entre outros.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	1- Seleção das propriedades inscritas no projeto de produção na pecuária. 2- Visita para diagnósticos dos capitais, social, humano, físico, natural e financeiro. 3- Estudo dos mercados potenciais para a propriedade dos produtos que ela produz e possíveis alternativas para o processo de produção na pecuária. 4- Engenharia de um projeto de produção para as atividades em potencial , com orçamentos de custos , investimentos e receitas. 5- Análise de viabilidade econômica e financeira da proposta realizada para a propriedade em estudo.
<b>Entregas</b>	Ao final do semestre será entregue ao proprietário da propriedade rural um projeto com ações de execução em curto , médio e longo prazo.
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	A cada etapa, o projeto será avaliado pelo professor da disciplina, sendo avaliado e depois liberado para a execução da próxima etapa do projeto com o agricultor.
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	AAP de Agronegócio II: 40 aulas (33,3 horas) Projeto de Agronegócio II: 50 aulas ( 41,6 horas)
<b>Formas de evidência</b>	Relatórios das etapas do projeto. Projeto final.

**Projeto 3:**

<b>Título</b>	<b>Projeto de Produção na Agroindústria</b>
<b>Temática</b>	Realizar um estudo em uma agroindústria com o objetivo de propor uma reengenharia da produção ou pequenos ajustes para viabilizar o empreendimento de produção pecuária em uma propriedade rural.
<b>Descrição</b>	O projeto de produção na agroindústria será desenvolvido em uma agroindústria escolhida pelos estudantes, sendo realizado um diagnóstico dos recursos sociais, humanos, natural, físico e financeiro da propriedade que desenvolve atividades voltadas a agroindústria.
<b>Objetivos</b>	Será realizada na agroindústria e com o proprietário, um estudo para realizar um projeto de engenharia, objetivando viabilizar sua produção e a propriedade, evidenciando os gargalos na produção, relacionando os pontos fortes e fracos nas atividades realizadas e definindo possíveis estratégias para melhorar os índices econômicos e financeiros desta empresa.
<b>Carga horária</b>	125 aulas (104,17 horas)
<b>Público-alvo</b>	Empresários e/ou associações de produtores que realizam atividades na agroindústria, como produção de linguiça , doces, compotas, derivados de leite, entre outras.
<b>Ações/Etapas de execução</b>	1- Seleção da empresa de agroindústria inscritas no projeto de produção na agroindústria. 2- Visita para diagnósticos dos capitais , social, humano, físico, natural e financeiro. 3- Estudo dos mercados potenciais para a propriedade dos produtos da agroindústria que ela produz e possíveis alternativas de produção. 4- Engenharia de um projeto de produção para as atividades em potencial, com orçamentos de custos , investimentos e receitas. 5- Análise de viabilidade econômica e financeira da proposta realizada para a agroindústria em estudo.
<b>Entregas</b>	Ao final do semestre será entregue ao proprietário da agroindústria um projeto com ações de execução em curto , médio e longo prazo.
<b>Instrumentos e procedimentos de avaliação</b>	A cada etapa, o projeto será avaliado pelo professor da disciplina, sendo avaliado e depois liberado para a execução da próxima etapa do projeto com o proprietário da agroindústria.
<b>Componente(s) curricular(es) envolvidos</b>	AAP de Agronegócio III: 80 aulas (66,6 horas) Projeto de Agronegócio III: 45 aulas (37,5 horas)
<b>Formas de evidência</b>	Relatórios das etapas do projeto. Projeto final.



### 1.2.10 Relatório da Comissão de Especialistas

Os Especialistas designados são francamente favoráveis ao pleito em tela, não tecendo observações de relevo que devam ser acatadas neste relato.

### 1.2.11 Considerações Finais

Trata-se de curso bem avaliado pela Comissão de Especialistas cuja implementação curricular já contempla a Deliberação CEE 216/2023 e isto posto, e pelo que mais remanesce nos presentes, voto no sentido de deferir, pelo prazo máximo permitido, o pedido de Renovação do Reconhecimento Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio mantido pelo Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza / FATEC Presidente Prudente.

## 2. CONCLUSÃO

**2.1** Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio, oferecido pela FATEC Presidente Prudente, do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, pelo prazo de cinco anos.

**2.2** Convalidam-se os atos acadêmicos praticados pela Instituição no período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

**2.3** A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 27 de janeiro de 2025.

**a) Cons. Roque Theophilo Junior**  
Relator

## 3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Anderson Ribeiro Correia, Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 29 de janeiro de 2025.

**a) Cons. Hubert Alquéres**  
Presidente da Câmara de Educação Superior

## DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 05 de fevereiro de 2025

**Consª Bernardete Angelina Gatti**  
No exercício da Presidência, nos termos do Art. 11 da Deliberação CEE 17/1973

PARECER CEE 17/2025	-	Publicado no DOESP em 06/02/2025	-	Seção I	-	Página 34
Res. Seduc de 06/02/2025	-	Publicada no DOESP em 10/02/2025	-	Seção I	-	Página 80
Portaria CEE-GP 34/2025	-	Publicada no DOESP em 11/02/2025	-	Seção I	-	Página 33

